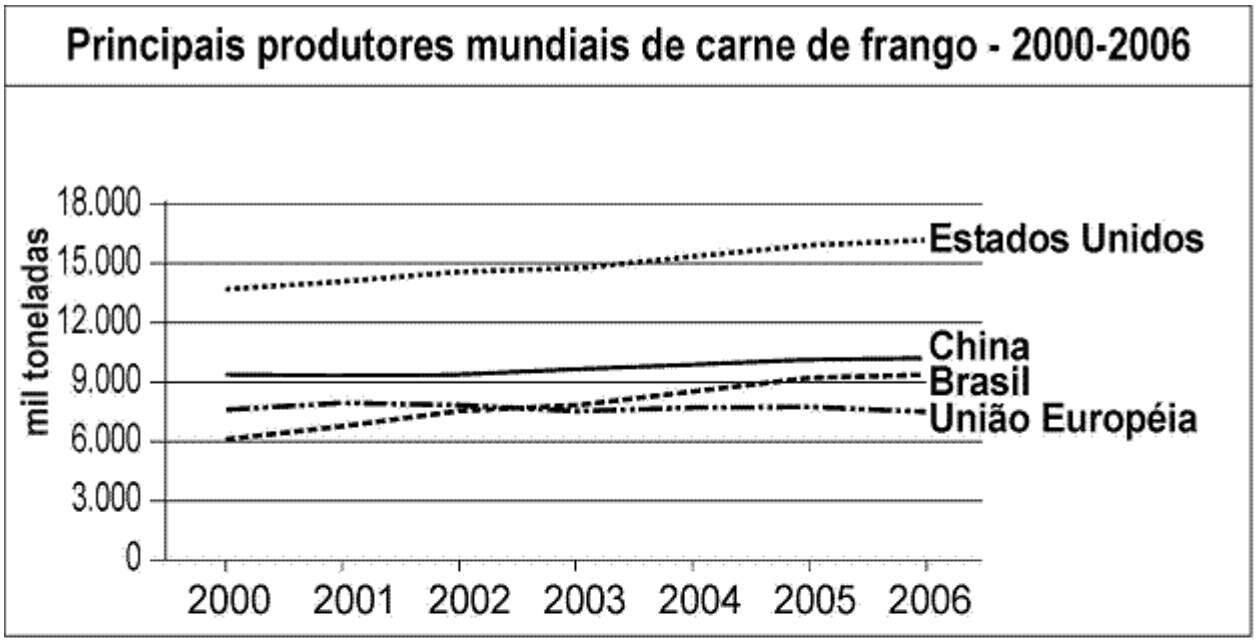
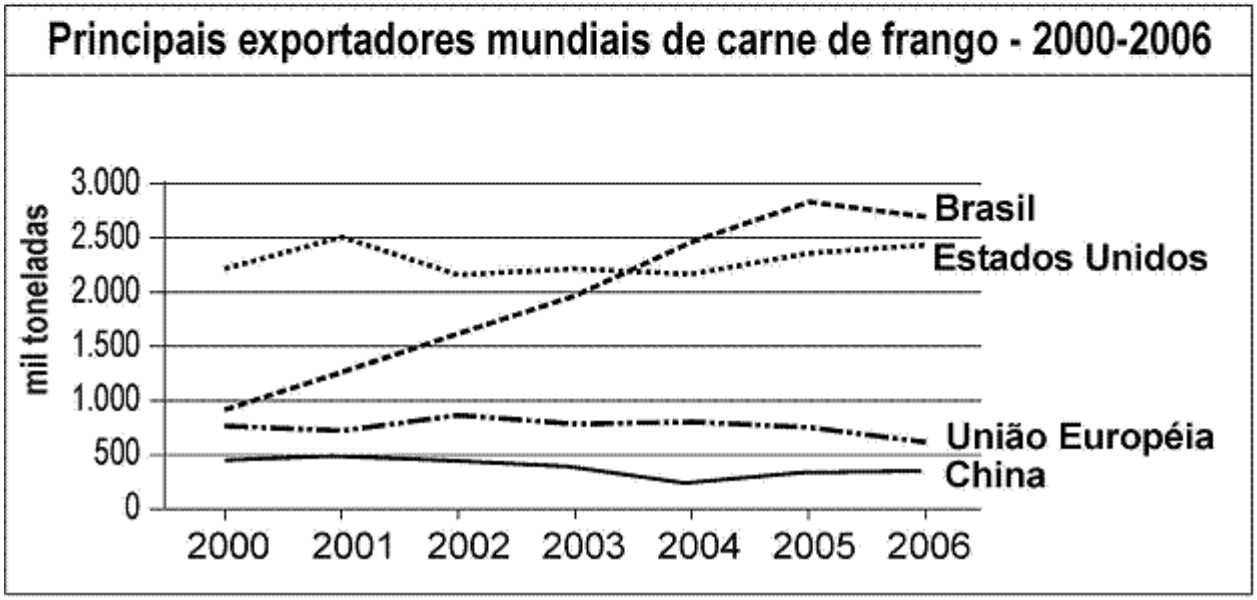
VESTIBULAR 2008

(Ufes) Atenção! Analise as informações constantes nos gráficos abaixo para responder a questão.





(Fonte: ABEF – Associação dos Produtores e Exportadores de Frango. Disponível em: <www.abef.com.br/Estatistica/MercadoMundial>. Acesso em: 20 ago 2007.)

A pandemia da influenza aviária afetou o mercado mundial de carne de frango nos anos 2000. Considerando os dados constantes nos gráficos acima, sobre os impactos dessa pandemia é **CORRETO** afirmar que

a) o aumento do excedente para exportações brasileiras de carne de frango deveu-se à diminuição do seu consumo no Brasil, em decorrência do aumento nos impostos, que fez subir o preço do produto ao consumidor.
b) a implantação de tecnologias na produção brasileira de carne de frango visou ao aumento das exportações para suprir a demanda do mercado internacional, devido às restrições sanitárias impostas aos países com casos de influenza aviária.
c) a diminuição na produção de carne de frango entre 2000 e 2006 ocorreu nos principais países produtores, exceto no Brasil, por se encontrar este país fora área de ocorrência da influenza aviária.
d) a imposição de barreiras sanitárias a países com surtos de influenza aviária promoveu abertura de mercado para o Brasil, que somente conseguiu suprir essa demanda por já contar com um setor produtivo de aves bastante competitivo.
e) a diminuição do consumo mundial de carne de frango promoveu a diminuição da produção e da exportação brasileiras, mas não afetou pequenos produtores rurais, já que essa produção dispõe de alta tecnologia e é controlada por grandes empresas.

(Puc-rio) As **figuras A e B** apresentam formas de produção em espaços e tempos distintos no território brasileiro.

Figura A. Cultivo de soja. Mato Grosso. 2005.



Figura B. Engenho de açúcar. RJ. Séc. XIX.



A opção que descreve corretamente a estrutura socioespacial relacionada às figuras é:

a) **Figura A:** pequena propriedade – elevada produtividade em decorrência da expansão da fronteira agrícola – policultura. **Figura B**: grande propriedade – monocultura – trabalho escravo.

b) **Figura A:** grande propriedade – relações de trabalho servis –

produtividade elevada devido à aplicação do conhecimento técnico-científico na produção. **Figura B**: grande propriedade – monocultura – trabalho escravo.
c) **Figura A:** grande propriedade – monocultura – produtividade relacionada à incorporação de terras e superexploração do trabalho. **Figura B:** pequena propriedade – monocultura – desmatamento em grandes proporções da Mata Atlântica.
d) **Figura A:** grande propriedade – adoção do conhecimento técnico-científico no sistema produtivo – emprego de mão-de-obra pouco numerosa e qualificada. **Figura B:** grande propriedade – trabalho escravo – produtividade ligada à superexploração da mão-de-obra e à expansão da área de produção.
e) **Figura A:** pequena propriedade – monocultura – contaminação dos rios e lençóis freáticos. **Figura B:** grande propriedade – predomínio de relações escravocratas – desaparecimento da floresta de araucária.

(Fatec) De acordo com o último censo realizado pelo IBGE, em 2001, um em cada cinco brasileiros trabalhava em atividades agrícolas. É correto afirmar que

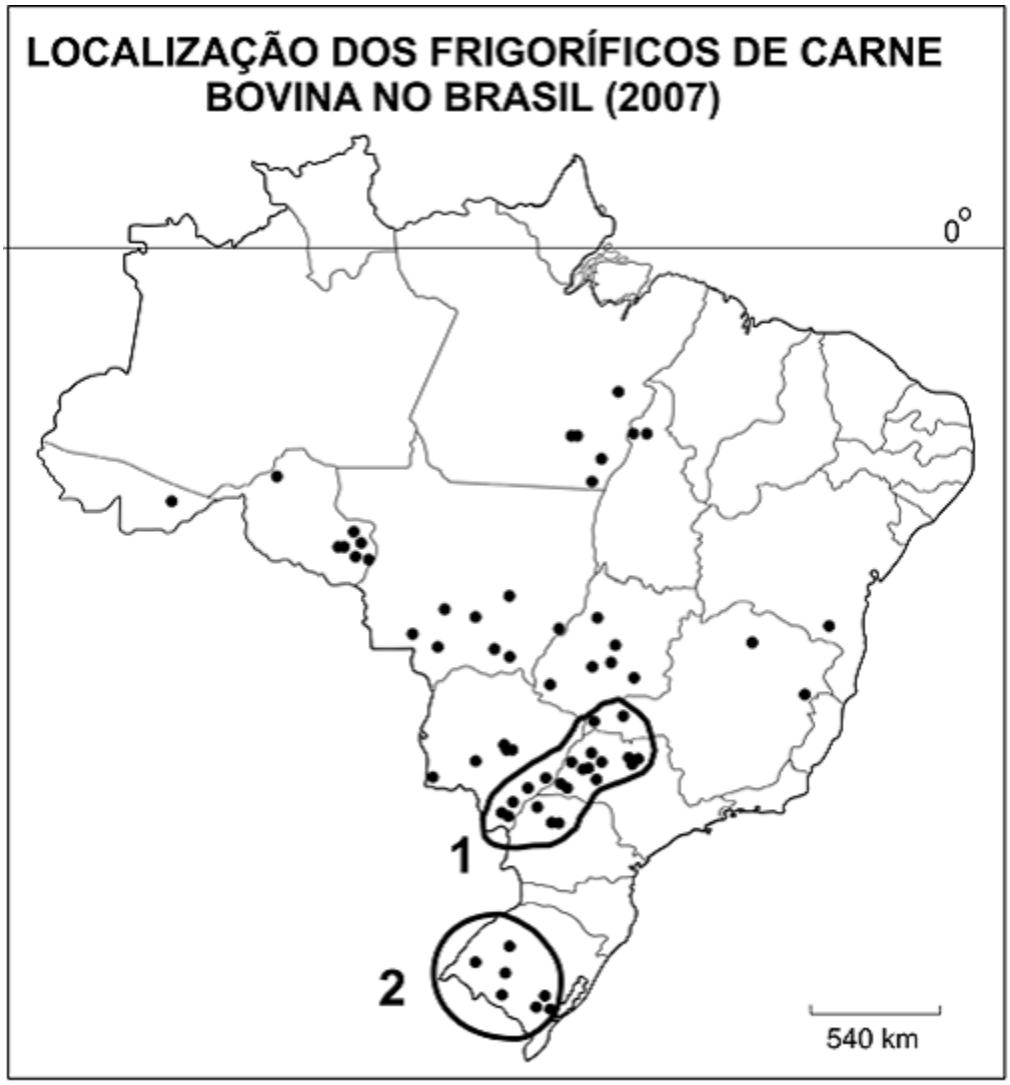
a) a grande maioria desses trabalhadores (quatro em cada cinco) atua em pequenas e médias propriedades, que utilizam basicamente a mão-de-obra familiar.
b) a maior parte desses trabalhadores (quatro em cada cinco) atua em grandes propriedades agrícolas que têm investido fortemente na exportação de seus produtos.
c) estão principalmente envolvidos na produção de soja e na pecuária, fazendo com que a maior concentração desses trabalhadores esteja na região centro-oeste.
d) por conta da expansão da agroindústria na região Sul houve intensa migração para essa região, que hoje concentra o maior contingente desses trabalhadores.
e) a agricultura de soja e a pecuária leiteira são as principais atividades desenvolvidas nas pequenas propriedades, onde está o maior número desses trabalhadores.

(Inatel) O Brasil possui uma estrutura fundiária caracterizada pela concentração da terra e pela existência de latifúndios, dos quais muitos improdutivos. Tal modelo é secular e foi implantado desde o início da

colonização. Como forma de combate a essa estrutura fundiária excludente, vem se destacando nas últimas décadas a atuação:

a) do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) que, através de ocupações de terras devolutas e latifúndios, principalmente os improdutivos, busca efetivar a reforma agrária e denunciar os crimes cometidos no campo;
b) da UDR (União Democrática Ruralista) que, como o próprio nome diz, visa democratizar o acesso
dos camponeses à propriedade da terra, a fim de frear o processo de êxodo rural que vem caracterizando o Brasil;
c) do PT (Partido dos Trabalhadores) que, nos três primeiros anos do governo Lula, realizou um investimento maciço em programas de reforma agrária, erradicando a desigualdade e a violência no campo;
d) da CUT (Central Única dos Trabalhadores) que vem realizando uma série de greves com o objetivo não só de reivindicar melhores salários, mas também de sensibilizar a sociedade em relação à questão da reforma agrária;
e) da UNE (União Nacional dos Estudantes), que vem organizando uma série de movimentos de invasão de prédios públicos e de terras produtivas como forma de pressionar o governo a acelerar o processo de reforma agrária.

(Fuvest) A distribuição espacial dos frigoríficos de carne bovina no Brasil obedece a lógicas distintas. Por exemplo, algumas empresas distribuem seus frigoríficos por diferentes estados, em função de problemas sanitários. No entanto, é possível observar a existência de algumas importantes concentrações espaciais, a exemplo das destacadas no mapa com os números 1 e 2.



Fonte: Adaptado de **DBO - A Revista de Negócios da Pecuária**. Setembro, 2007.

Nesse sentido, explique a concentração de frigoríficos

a) na área 1, citando, ao menos, duas características geográficas dessa área.
b) na área 2, considerando, ao menos, um aspecto físico- natural e um histórico-geográfico dessa área.

Resposta

a) A área em questão envolve o vale do Rio Paraná e seus afluentes, no entorno das fronteiras dos
estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, onde se encontram climas tropicais e uma vegetação que, alterada em sua

estrutura original, constituiu excelente pastagem. Essa região geográfica possui uma infra-estrutura de transportes e comercial e se encontra próxima dos grandes mercados consumidores do Centro-Sul e mesmo dos mercados externos.

b) A região 2 corresponde à Campanha Gaúcha. São áreas naturais de campos ou pradarias (coxilhas:
superfícies em forma de colinas suavemente onduladas), favoráveis à pecuária extensiva. Os
terrenos favoráveis atraíram colonos a partir do século XVIII. A princípio, jesuítas e posteriormente
criadores de gado de São Paulo, que, recebendo sesmarias, estabeleceram grandes estâncias.

(Ufmg) A agricultura brasileira tem grande importância social e econômica. Entre os fatores que a caracterizam, é **INCORRETO** afirmar:

a) A atividade agrícola fornecedora de alimentos gera as maiores receitas financeiras, seguida de
fontes de matéria-prima e produtos de exportação.
b) As atividades agrárias sofrem influência de fatores naturais, como características tropicais, que
favorecem a produção de cultivos de destaque no mercado mundial.
c) A economia agro-exportadora contribuiu, durante um extenso período, para estabelecer uma organização social que relacionou a propriedade da terra à concentração do poder político e econômico,
favorecendo os conflitos existentes.
d) A atividade agrícola apresenta forte dualidade entre uma agricultura comercial, mecanizada e de
exportação, e lavouras arcaicas de subsistência, com trabalho familiar.

(Ufpe) As proposições abaixo se referem a questões relativas à estrutura agrária e à existência da fome. Observe-as e marque V ou F.

( ) Do ponto de vista científico e técnico, a fase moderna do desenvolvimento da atividade agrícola teve sua origem na Inglaterra, no século XVIII, com o advento da Revolução Industrial.
( ) A concentração da propriedade da terra é característica da economia rural brasileira, tendo sua origem na Lei de Terras de 1850.
( ) A carcinicultura é uma atividade econômica que vem se expandindo muito na Região do Nordeste brasileiro, nos últimos anos. Contudo, ela vem causando sérios transtornos ambientais ao ecossistema dos mangues e às

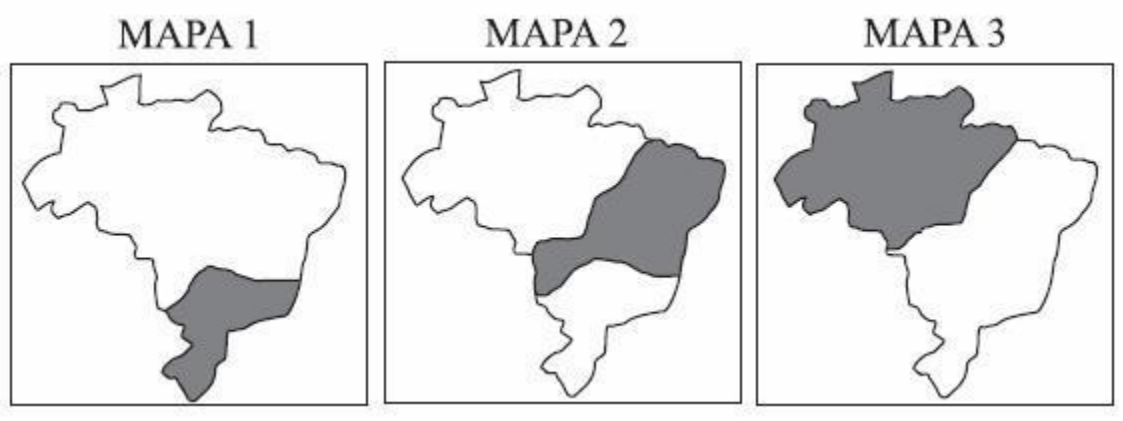
áreas de florestas de babaçu que estão sendo desmatadas para ocupação com a atividade.
( ) Os minifúndios são as pequenas propriedades produtivas do país com uma extensão pouco superior a do módulo rural.
( ) A fome existente no mundo está mais relacionada a causas políticas e econômicas do que mesmo às condições naturais adversas ao desenvolvimento da atividade agropecuária ou mesmo à falta de alimentos.

Resposta: VFVFV

(Unifor) Mesmo considerando-se que o atual estágio de modernização da agropecuária brasileira possibilita alcançar expressiva produção, as atividades agrícolas ainda provocam sérios impactos ambientais em algumas áreas do país. Dentre esses impactos, pode-se citar

a) o desaparecimento dos manguezais e conseqüente desaparecimento da fauna local devido à ocupação dos solos férteis em áreas litorâneas.
b) a retificação e o aprofundamento do canal da porção sertaneja do rio São Francisco para a produção de soja e de frutas destinadas à exportação.
c) o inicio acelerado do processo de desertificação em extensas áreas frágeis do Nordeste e do Sudoeste do Rio Grande do Sul.
d) a diminuição do volume das águas do rio Paraguai para irrigação das lavouras que ocupam o lugar do cerrado sul mato-grossense.
e) o ressecamento dos solos amazônicos em decorrência da drenagem realizada nos igarapés da região para cultivo de pastos.

(Umtm) Considere os mapas e as características do espaço geográfico brasileiro.



(Graça Maria Lemos Ferreira. *Atlas Geográfico Espaço Mundial.*)

I. Novas áreas que se incorporam ao processo produtivo.
II. Área de economia mais dinâmica.
III. Áreas com manchas de modernização e expansão da agropecuária modernizada.

Assinale a alternativa que apresenta a correta correspondência entre o espaço geográfico e sua respectiva localização no território brasileiro.

a) 1-III, 2-II, 3-I.
b) 1-II, 2-III, 3-I.
c) 1-II, 2-I, 3-III.
d) 1-III, 2-I, 3- II.
e) 1-I, 2-III, 3-II.

(Ufvjm) **ASSINALE** a alternativa correta que representa uma das conseqüências da modernização da agricultura brasileira.

a) Redução dos conflitos agrários devido à diminuição da expansão da fronteira agrícola na região Centro-Oeste.
b) Comprometimento das áreas remanescentes de Mata Atlântica do Rio de Janeiro e São Paulo para a implantação da lavoura cafeeira.
c) Aumento da acessibilidade aos maquinários agrícolas e da dependência ao fornecimento de sementes transgênicas.
d) Aumento dos impactos ambientais e diminuição do êxodo rural devido à inserção de novas tecnologias no campo.

(Inatel)

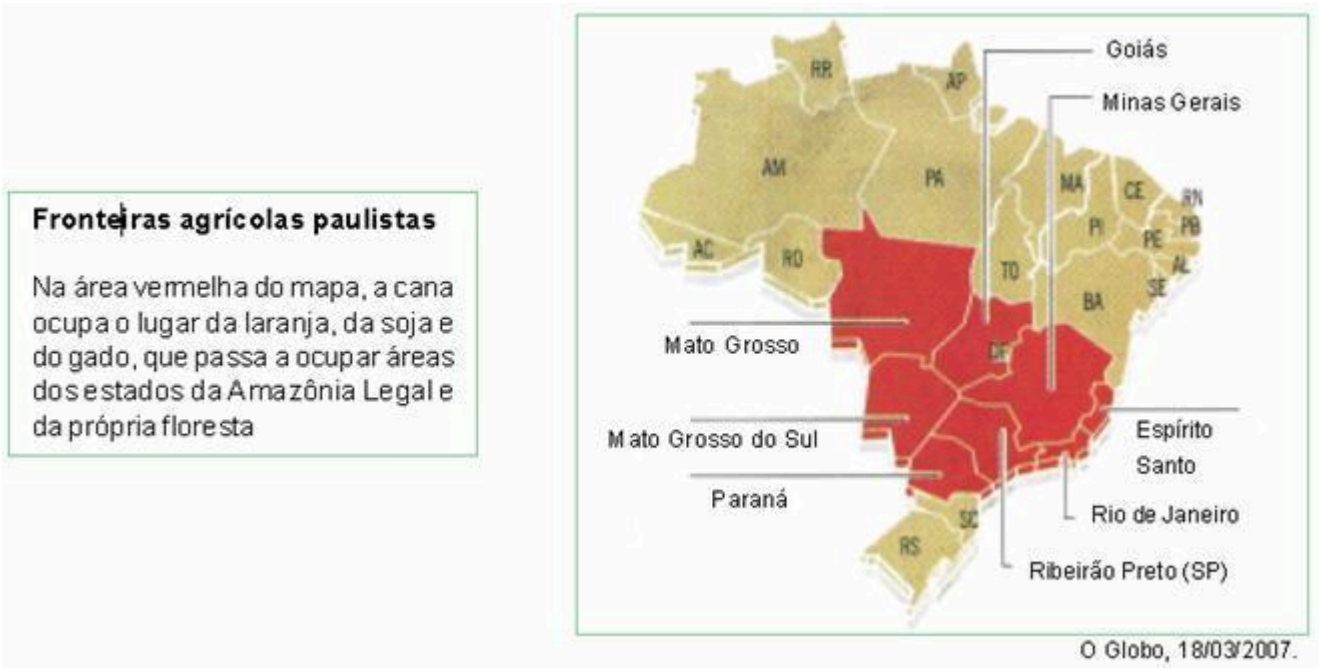


Nos últimos anos, o Brasil vem se destacando como um grande exportador de produtos agrícolas, resultado do excepcional desenvolvimento do agro-negócio em nosso país. Contudo, as imagens reproduzidas na charge tornam-se cada dia mais presentes em nossa realidade socioeconômica, pois:

a) os grandes lucros obtidos pela maior parte da população camponesa com as exportações de gêneros
agrícolas vêm produzindo o enriquecimento dessa população e, conseqüentemente, uma fuga do meio rural;
b) o inchaço demográfico e a falta de emprego nas grandes cidades, associados às extraordinárias rendas obtidas através da agricultura familiar, estão produzindo um crescente processo de êxodo urbano em nosso país;
c) tanto no campo quanto nas cidades, a crise econômica das últimas duas décadas vem provocando a paralisação das atividades produtivas

industriais, agrícolas e, conseqüentemente, o desemprego;
d) embora o agro-negócio gere grande produção e rentabilidade, é caracterizado pelo latifúndio e pela mecanização da agricultura, o que resulta em desemprego no campo e êxodo rural;
e) ao contrário das grandes cidades, as áreas rurais vêm se tornando cada vez mais dinâmicas e atrativas aos investimentos externos, principalmente àqueles direcionados às atividades industriais e financeiras.

(Uff)



Acerca da agricultura canavieira no Brasil, com base no mapa e nas informações acima, é correto afirmar:

a) a monocultura de cana alcança as bordas da floresta amazônica, assegurando a diversidade de espécies e a fertirrigação com o vinhoto;
b) os grandes canaviais são chamados “desertos verdes” pelos ambientalistas, pois atraem e ocupam um reduzido contingente de trabalhadores migrantes;
c) a cultura de cana-de-açúcar para a fabricação de etanol se expande no País, embora se mantenham condições degradantes de trabalho;
d) a região do noroeste paulista é conhecida como “Califórnia brasileira”, por seus canaviais modernos e mecanizados, com amplas reservas florestais;

e) a expansão do plantio da cana no Centro-sul corresponde à demanda do álcool combustível e, nas demais regiões, à produção do açúcar.

(Uff)

Observe o mapa apresentado.



Fonte: Théry, Hervé. *Novas fronteiras da Amazônia* (http://ww.atmos.ggf.br/arquivos/artigos/FronteirasAM.pdf)

Dentre os fatores que explicam o sentido geográfico dessa expansão da soja no País, destaca-se o
seguinte:

a) política oficial de assentamento de colonos em áreas de fronteira agrícola, visando à melhor distribuição da terra;
b) política oficial de incentivo agrícola, visando a aumentar a produção de alimentos para o consumo interno;
c) disponibilidade de terras férteis, permitindo sua ocupação imediata e conseqüente evolução da produtividade;
d) pressão do mercado externo pelo produto, incentivando investimentos sociais e ambientais por parte do governo;
e) investimento elevado em tecnologia, viabilizando o cultivo em diversos ambientes ecológicos.

(Unifei) Considerando as seguintes afirmações sobre a produção agrícola brasileira:

O produto é de elevado valor protéico, ocupa extensas terras no país, tornando-se, em alguns estados, a cultura principal. Grande parcela da produção nacional destina-se à exportação.
É um produto de grande difusão em vários estados brasileiros e esteve associado à suinocultura. Recentemente, sua lavoura tem se modernizado e sua produção tem sido exportada.

Essas afirmações referem-se aos seguintes produtos, respectivamente:

a) Soja e milho
b) Laranja e feijão
c) Café e trigo
d) Cana-de-açúcar e algodão

(URCA)

“A agricultura é uma das atividades básicas da humanidade e provavelmente foi responsável pela primeira grande transformação no espaço geográfico”.

(LUCCI, Elian A; BRANCO, Anselmo L; MENDONÇA, Cláudio - Geografia Geral e do Brasil – ensino médio. São Paulo: Saraiva; 2003, pág. 116).

Assinale a alternativa incorreta:

a) Plantation é um sistema agrícola baseado na produção monocultora de gêneros tropicais para fins de exportação, praticada em grandes propriedades (latifúndios).
b) Revolução Verde é uma estratégia de elevação da produção agrícola mundial, concebida nos Estados Unidos, por meio da introdução de um —pacote tecnológico ‖ , contendo novas técnicas de cultivo, equipamentos para mecanização, fertilizantes, defensivos agrícolas e sementes selecionadas.
c) Transgênicos são os vegetais derivados da alteração genética onde esse processo pode alterar o tamanho das plantas, retardar a deteriorizaçao dos produtos agrícolas após a colheita ou torná-los mais resistentes às pragas, aos herbicidas e aos pesticidas, etc.
d) A Biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de alguns produtos agrícola é de todas as novas tecnologias, a que oferece o maior potencial para se elevar a produtividade, como: aplicação do nitrogênio visando utilizar água do mar para irrigação, frutas cítricas mais resistentes às geadas, trigo que cresce no deserto, etc.

e) Agricultura Orgânica utiliza métodos inadequados para correção do solo e controle de pragas, por exemplo. Desse modo essa prática, que já causou vários problemas ambientais, pois muitos deles contribuem para a degradação do solo, poluição dos rios, córregos e lençóis freáticos, entre outros, sofre descaso por parte dos órgãos ambientais.

(Ufam) Sobre os bóias-frias, emitem-se as frases seguintes:

I – Trabalhadores que ocupam terras devolutas ou particulares.
II – Pequenos produtores, arrendatários, transportados para o trabalho de caminhão.
III – Trabalhadores rurais temporários, diaristas e sem vínculo empregatício.

Está (ão) correta (s):

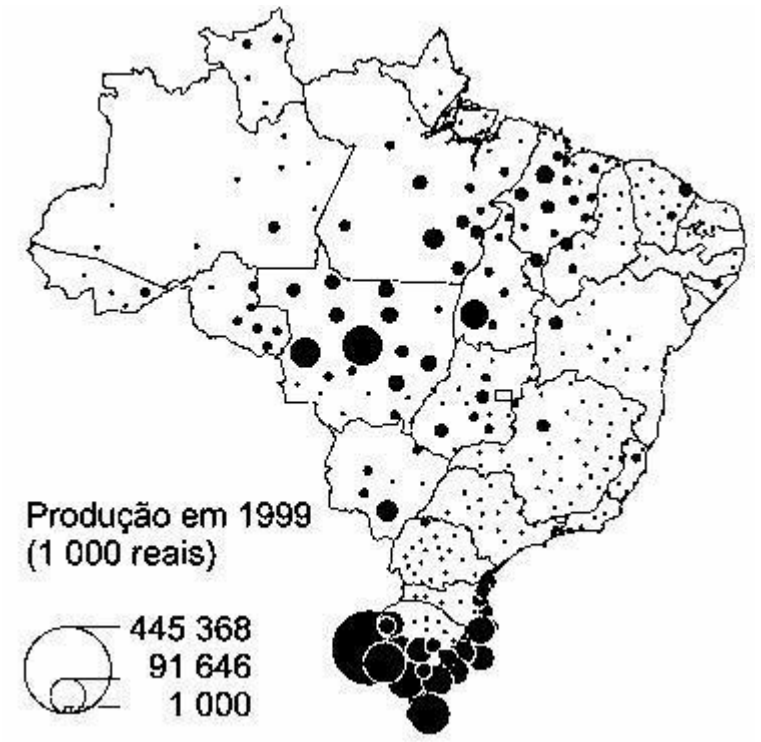
a) Apenas II
b) Apenas I
c) Apenas III
d) II e III, apenas
e) As três

(Uepe) " É um tipo de sistema agrícola primitivo, adotado historicamente nos ecossistemas de floresta tropical, em que o ser humano derruba trecho da floresta, queimando-o como preparo da terra para o cultivo de subsistência, obtendo durante poucos anos (4 a 6) alimento e, posteriormente, abandonando essa área que se tornou improdutiva. Passa então a ocupar novo trecho de floresta e assim por diante. A área inicial abandonada, onde se estabeleceu vegetação secundária, após cerca de 20 anos, poderá ser novamente utilizada para o cultivo".

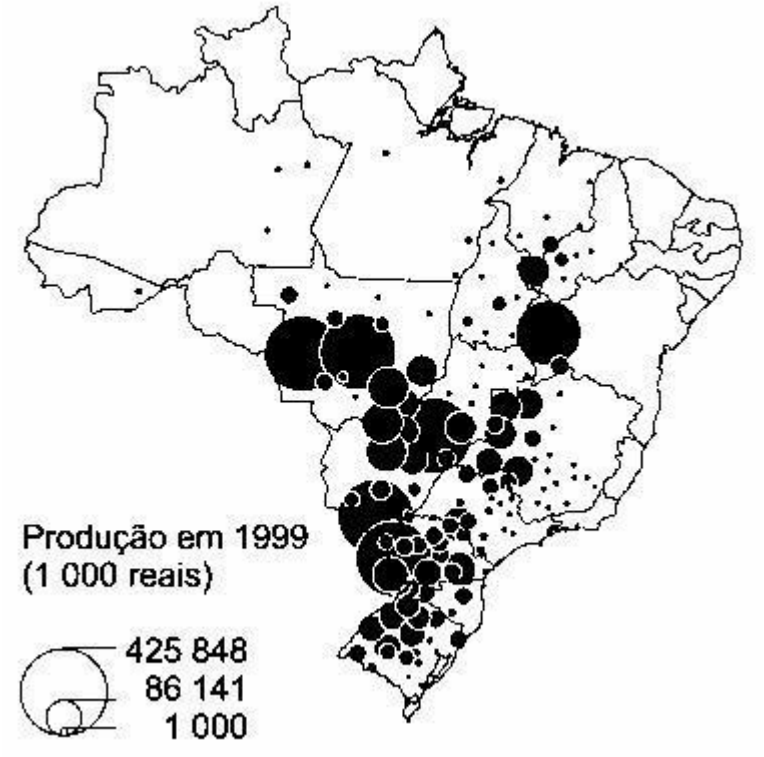
Essa é a definição do:
a) Sistema de "Plantation"
b) Sistema Intensivo
c) Sistema de Agricultura Vazante
d) Sistema de Agricultura Itinerante
e) Sistema de Rotação de Culturas

(Unifesp) Assinale a alternativa cujo mapa indica a distribuição da produção da laranja no Brasil.

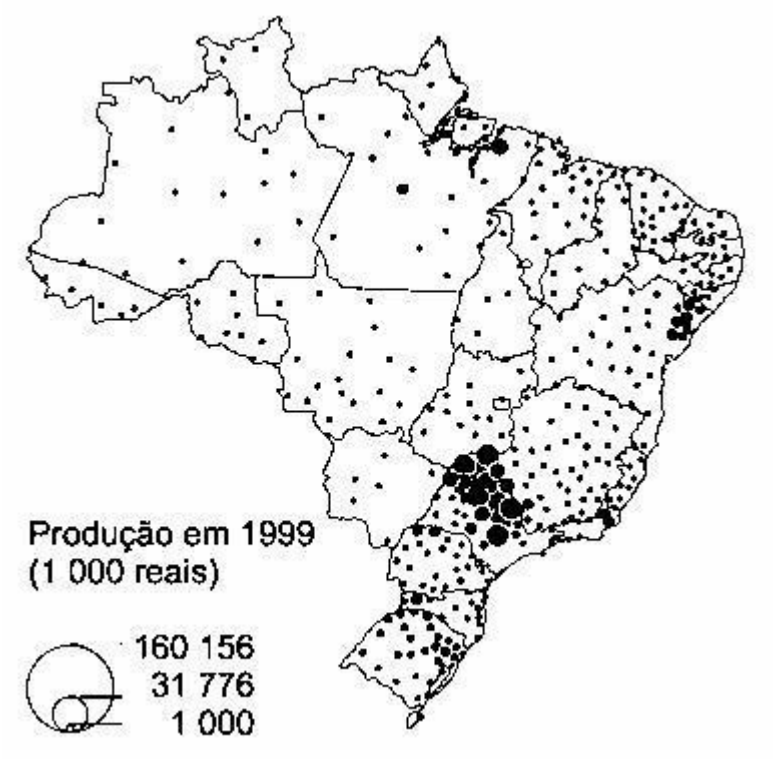
a)


Produção em 1999
(1 000 reais)
445 368
91 646
1 000

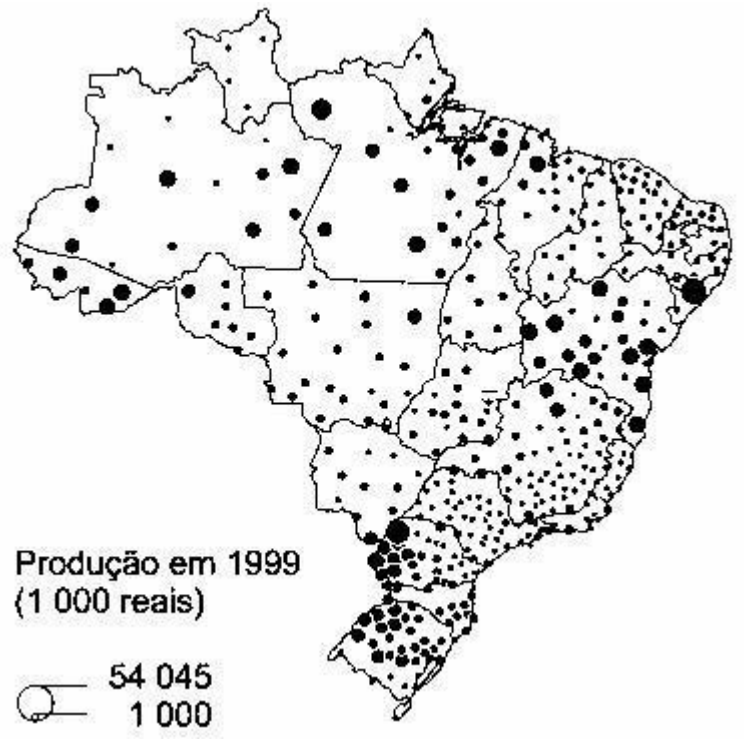
b)


Produção em 1999
(1 000 reais)
425 848
86 141
1 000

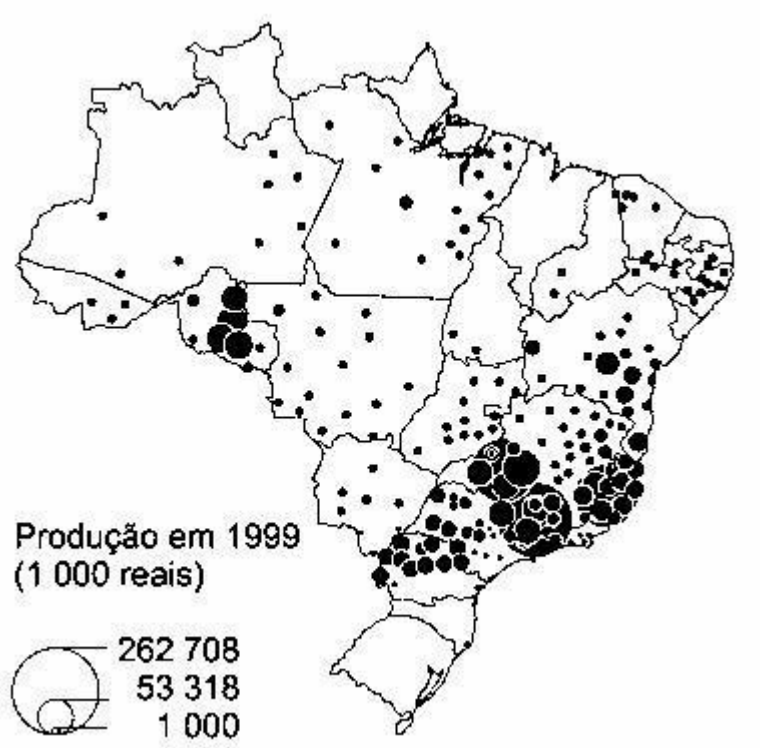
c)



d)


Produção em 1999
(1 000 reais)
54 045
1 000

e)


Produção em 1999
(1 000 reais)
262 708
53 318
1 000

VESTIBULAR 2007

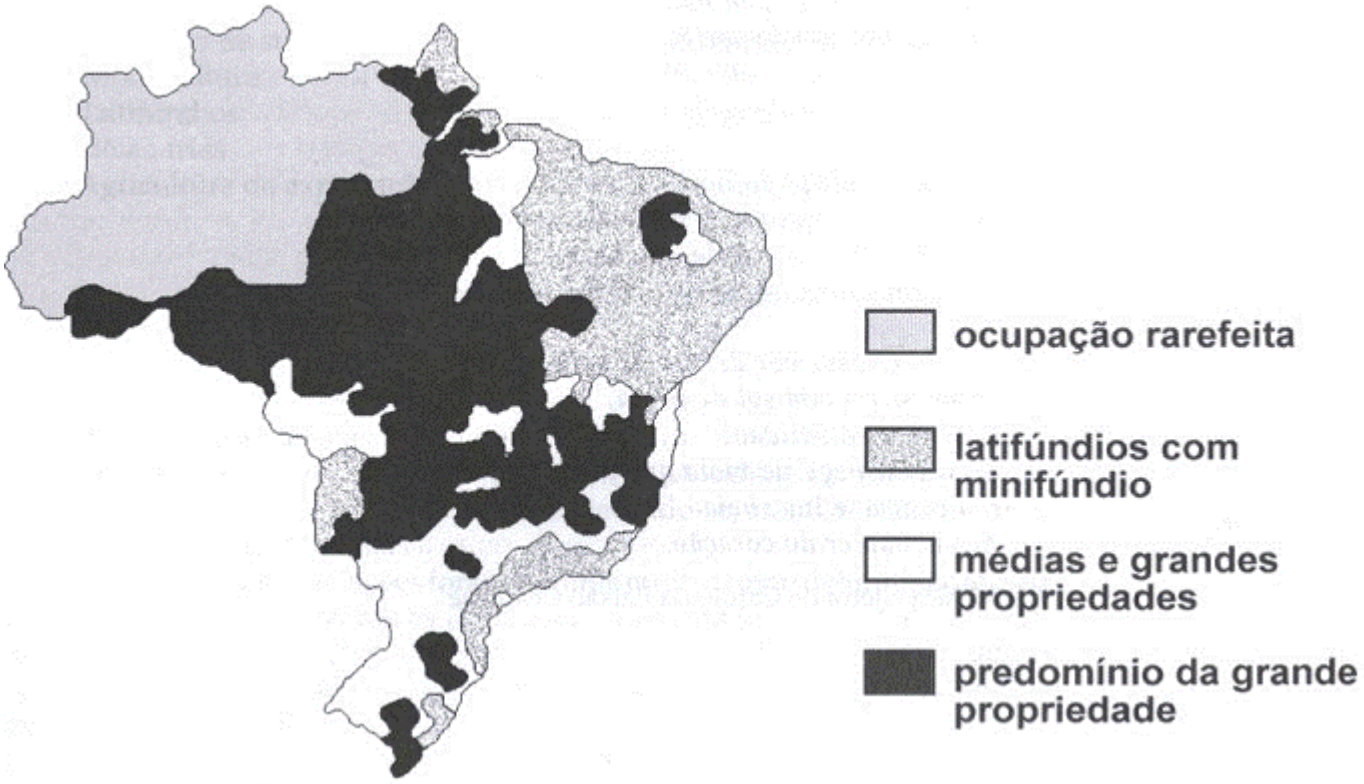
(Ufpi) Acerca do processo histórico de apropriação do território brasileiro, a partir das grandes monoculturas como cana-de-açúcar, café e soja, é correto afirmar que elas:

a) garantiram a preservação da biodiversidade.
b) coibiram a exploração do trabalho pelo capital.
c) favoreceram a predominância dos minifúndios.
d) contribuíram para preservar o patrimônio natural.
e) exigiram infra-estrutura de transporte voltada à exportação.

(Ufrn) Nas últimas duas décadas, têm sido cada vez mais freqüentes noticiários destacando conflitos pela posse da terra em diversas regiões do Brasil. Dentre as causas responsáveis por tais conflitos, pode-se identificar:

a) ampliação do mercado de terras, promovendo a sua desvalorização e a modernização do processo produtivo.
b) expansão da agricultura familiar, tendo em vista as políticas de crédito agrícolas para a produção moderna de grãos destinados ao mercado externo.
c) cumprimento da função social da terra, como resultante da expansão da fronteira agrícola e das relações não-capitalistas de produção.
d) maior organização dos trabalhadores rurais, que buscam soluções para a questão da terra e para a concretização da reforma agrária.

(Ufop) Observe a figura a seguir, que representa a estrutura fundiária brasileira:



FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. *Geografia***.** Rio de Janeiro: Globo, 1996. p. 24.

Com base na análise da figura acima e nos seus conhecimentos sobre a questão agrária brasileira, assinale a afirmativa **correta**:

a) A área com predomínio de grandes propriedades coincide com a das regiões de expansão da fronteira agrícola e de agricultura comercial, voltada sobretudo para a exportação.
b) A região Sul apresenta o maior número de latifúndios, em virtude do processo de ocupação baseado em padrões modernos de cultivo do café e da ação das agroindústrias.
c) O Nordeste brasileiro é caracterizado pela mescla entre grandes latifúndios destinados à produção de cana-de-açúcar e minifúndios modernizados e improdutivos.
d) A região Sudeste apresenta predomínio de minifúndios, em decorrência do processo de industrialização e urbanização do campo, que permitiu o retorno dos trabalhadores ao campo.

(Udesc) Sobre a Reforma Agrária no Brasil, é **correto** afirmar:

a) O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) nasceu do interesse dos ruralistas descontentes com a política de subsídios para a agricultura.
b) A Reforma Agrária é necessária no Brasil por causa da grande concentração de terras do país, e está prevista na Constituição de 1988.
c) Posseiros e grileiros fazem parte do mesmo grupo de invasores de terras e são comandados por grandes fazendeiros, representantes da UDR (União Democrática Ruralista), que lutam pela Reforma Agrária.
d) O módulo rural institui os latifúndios e minifúndios e facilita a exploração da terra.
e) As empresas rurais diminuem a concentração de terras e são uma alternativa para o movimento dos sem-terra.

(Ufg) A produção de grãos no Brasil, até a década de 1970, concentrava-se na região Sul, expandindo-se a partir daí para os chapadões da região Centro-Oeste, transformando-a numa das maiores produtoras de grãos do país. Neste contexto, indique o principal produto agrícola cultivado nessa região e explique a forma de utilização desse produto no mercado interno e externo.

Resposta:

O principal produto agrícola produzido nessa região é a soja.

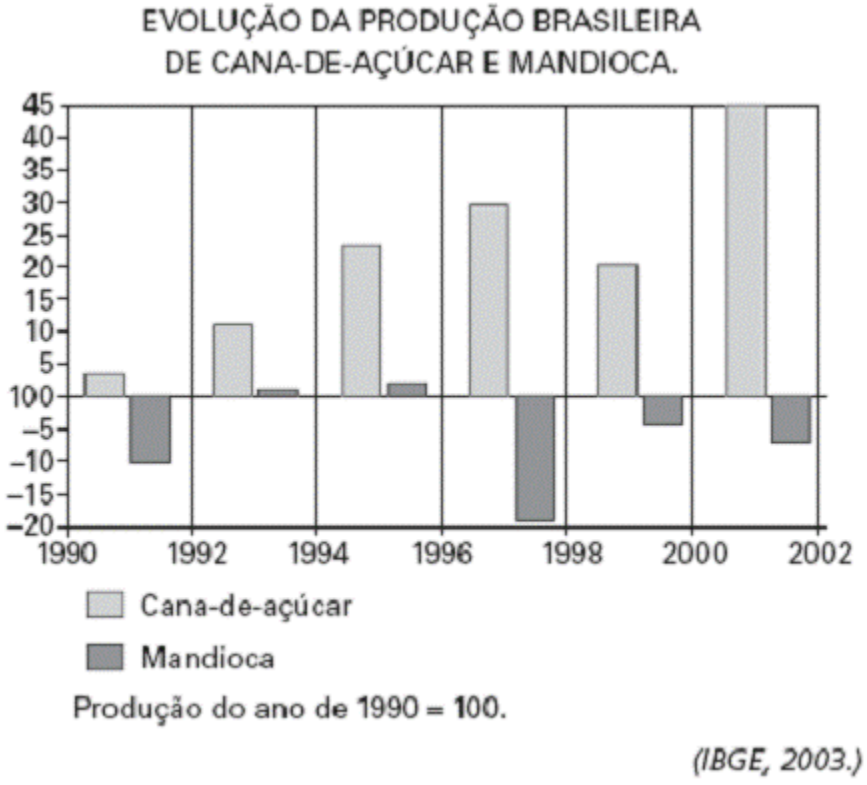
- Mercado interno: a soja é utilizada como matéria-prima do setor agroindustrial, destinada ao processamento para produção de óleo comestível comercializado no mercado interno tanto para o consumo doméstico como por indústrias do setor alimentício e, mais recentemente, como combustível.
O subproduto resultante do esmagamento da soja para produção de óleo é o farelo de soja,
largamente utilizado na fabricação de ração animal, sendo parte consumida no mercado interno e
parte exportada.

- Mercado externo: a soja é exportada em forma de grãos para diversos países, destinada ao processamento industrial ou ao seu consumo direto, tendo papel importante no equilíbrio da balança
comercial brasileira.

(Ufg) Os movimentos de luta pela terra no Brasil, oriundos da concentração da propriedade da terra, intensificaram-se na década de 1980 na porção sul do país, por causa

a) do grande número de minifúndios.
b) do intenso processo de modernização da agricultura.
c) da expansão da fronteira agrícola.
d) da tradição camponesa dos imigrantes europeus.
e) das ações organizadas pelas Ligas Camponesas.

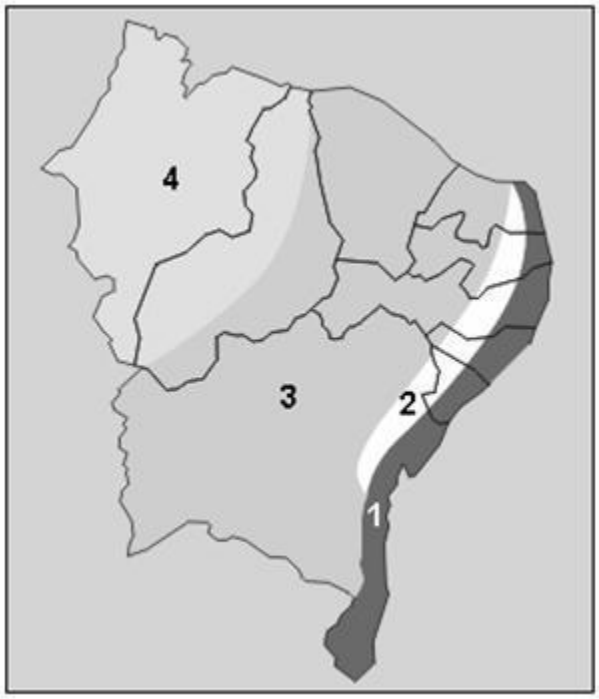
(Unesp) Observe o gráfico.



Utilizando seus conhecimentos geográficos, é possível inferir que, no Brasil:
a) não há políticas agrícolas que incentivem a produção para o mercado externo.
b) as políticas agrícolas adotadas incentivam a produção voltada tanto para o processo industrial quanto para o mercado externo, em detrimento dos cultivos alimentares básicos.
c) os produtos destinados à alimentação básica da população são baratos e não precisam de incentivos.
d) as políticas agrícolas adotadas incentivam igualmente a produção de

cultivos alimentares básicos e daqueles voltados para o mercado externo.
e) as políticas adotadas incentivam a produção de cultivos alimentares básicos, em detrimento dos cultivos voltados para o mercado externo.

(Pucrs) Responder à questão 15 com base no mapa.



Após a leitura do mapa, conclui-se que

a) a área 3 é grande produtora de café e cacau, graças a seu solo tipo massapé.
b) a área 2 constitui uma faixa de transição, produzindo, milho, arroz, feijão e mandioca.
c) na área 4, ocorre a produção de cana-de-açúcar e também a extração do látex.
d) todas as áreas numeradas no mapa pertencem ao Polígono da Seca, que tem como principal característica fisiográfica a existência de desertos.
e) a área 1 produz uvas de excelente qualidade, concorrendo diretamente com as castas viníferas do Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul.

(Pucrio) A idéia de “fome” vem há algum tempo sendo re-significada, politicamente, sob a luz do conceito de “segurança alimentar”. No Fórum Mundial Social de Mumbai (Índia), em 2004, as discussões foram focadas na necessidade de emancipação dos povos dependentes das políticas

internacionais que regulam a produção, estocagem, distribuição e comercialização alimentar no mundo. Sobre o conceito de “segurança alimentar”, pode-se afirmar que:

I – ele representa uma mudança de concepção que poderá transformar a qualidade de vida de inúmeras sociedades historicamente dependentes dos padrões de consumo alimentar de países e regiões possuidores de índices de desenvolvimento humano (IDH) bastante elevados.
II – ele é o caminho para a construção de outro conceito, ainda mais expressivo, voltado para a erradicação da miséria no mundo: o da “sustentabilidade alimentar”. Este conceito, que incorpora programas ligados à preservação do meio ambiente e à não utilização de agrotóxicos nas monoculturas extensivas, concebe o enfrentamento da pobreza a partir de programas locais voltados para o mercado de trabalho.
III – se as populações em estado de “pobreza absoluta” forem os principais atores de sua própria emancipação social – isto é, se o controle da “fome” apoiar-se sobre suas atividades econômicas e não fundamentalmente na ajuda alimentar dos outros – então há chances de que espaços diversos onde há “insegurança alimentar” sejam menos afetados por processos de marginalização socioespacial.
IV – a sustentabilidade das atividades agrícolas nos países mais pobres deve ser delegada às suas tecnologias e tradições produtivas, para que seja possível a erradicação da fome. O conceito relaciona a autonomia alimentar dos países com a geração de novos empregos e a menor dependência das importações e flutuações dos preços no mercado internacional.

Estão corretas:

a) todas as afirmações.
b) somente as afirmações I, II e III.
c) somente as afirmações I, II e IV.
d) somente as afirmações II e III.
e) somente as afirmações III e IV.

(Pucrio) O Centro-Oeste brasileiro tem registrado, segundo vários estudos, elevada produtividade e rentabilidade nas lavouras agrícolas. Para entender tal dinâmica, os estudos sobre a sojicultura são exemplares, já que esse cultivo é implementado em alguns estados da região, como em Mato Grosso, com base na intensa utilização de insumos como fertilizantes e agrotóxicos, e de máquinas e implementos modernos.

(Adaptado de Bernardes, J. e Filho, O. [orgs]. Geografias da Soja: BR-163. Fronteiras em mutação. Rio de Janeiro. Arquimedes, 2006).

Dentre as opções abaixo, assinale aquela que apresenta corretamente os impactos socioeconômicos e ambientais da expansão da sojicultura no Centro-Oeste.

a) Valorização das terras, utilização intensiva de mão-deobra migrante nordestina e desconcentração fundiária.

b) Aumento da utilização da mão-de-obra barata do migrante nordestino e preservação do meio físico-biótico.

c) Ampliação de novas dinâmicas socioeconômicas em todas as cidades regionais, a partir da diversificação das atividades geradas pela agricultura moderna.

d) Alteração no meio físico-biótico, forte presença de agroindústrias e predominância de pequenas e médias propriedades.

e) Valorização das terras favoráveis à mecanização, alterações no meio físico-biótico e (re)concentração fundiária.

(Cefetsp-ensino médio) Leia a charge para responder às 3 questões que seguem.



chageonline

Nos últimos anos, o Brasil vem se destacando como um grande exportador de produtos agrícolas, resultado do excepcional desenvolvimento do agro-negócio em nosso país. Contudo, as imagens reproduzidas na charge tornam-se cada dia mais presentes em nossa realidade socioeconômica, pois

a) os grandes lucros obtidos pela maior parte da população camponesa com as exportações de gêneros agrícolas vem produzindo o enriquecimento dessa população e, conseqüentemente, uma fuga do meio rural.
b) o inchaço demográfico e a falta de emprego nas grandes cidades, associados às extraordinárias rendas obtidas através da agricultura familiar, estão produzindo um crescente processo de êxodo urbano em nosso país.
c) tanto no campo quanto nas cidades, a crise econômica das últimas duas décadas vem provocando a paralisação das atividades produtivas industriais e agrícolas e, conseqüentemente, o desemprego.
d) embora o agro-negócio gere grande produção e rentabilidade, é

caracterizado pelo latifúndio e pela mecanização da agricultura, o que resulta em desemprego no campo e êxodo rural.
e) ao contrário das grandes cidades, as áreas rurais vêm se tornando cada vez mais dinâmicas e atrativas aos investimentos externos, principalmente àqueles direcionados às atividades industriais e financeiras.

O Brasil possui uma estrutura fundiária caracterizada pela concentração da terra e pela existência de latifúndios, dos quais muitos improdutivos. Tal modelo é secular e foi implantado desde o início da colonização. Como forma de combate a essa estrutura fundiária excludente, vem se destacando nas últimas décadas a atuação

a) do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) que, através de ocupações de terras devolutas e latifúndios, principalmente os improdutivos, busca efetivar a reforma agrária e denunciar os crimes cometidos no campo.
b) da UDR (União Democrática Ruralista) que, como o próprio nome diz, visa democratizar o acesso dos camponeses à propriedade da terra, a fim de frear o processo de êxodo rural que vem caracterizando o Brasil.
c) do PT (Partido dos Trabalhadores) que, nos três primeiros anos do governo Lula, realizou um investimento maciço em programas de reforma agrária, erradicando a desigualdade e a violência no campo.
d) da CUT (Central Única dos Trabalhadores) que vem realizando uma série de greves com o objetivo não só de reivindicar melhores salários, mas também de sensibilizar a sociedade em relação à questão da reforma agrária.
e) da UNE (União Nacional dos Estudantes), que vem organizando uma série de movimentos de invasão de prédios públicos e de terras produtivas como forma de pressionar o governo a acelerar o processo de reforma agrária.

(Espm) Observe a matéria que aborda a produção de borracha no Brasil:

“Tem melhor investimento que esse?
Cotação de borracha chegou a
R$ 3,7 mil tonelada e sua produção
já emprega 20 mil pessoas...

O economista Daniel Bampa Netto, caminha lentamente entre as fileiras de árvores aspirando com gosto o ar fresco e viscoso que, de gota em gota, vai enchendo pequenos baldes atados ao caule.
As novas cotações deixam o setor cada vez mais longe do seu pior

momento, há 4 anos, quando a
tonelada de borracha valia US$ 500,00.
(O Estado de S. Paulo - Outubro/2006)

A matéria faz referência ao novo ciclo da borracha brasileiro, que está com produção e preço em alta.
Atualmente, o maior produtor brasileiro de borracha é:
a) São Paulo.
b) Amazonas.
c) Pará.
d) Acre.
e) Rondônia.

A influenza é também conhecida como gripe

VESTIBULAR 2006

(Unesp) Com relação à estrutura fundiária e às relações de produção do meio rural brasileiro, é correto afirmar que

a) a Revolução Verde foi aplicada às pequenas propriedades para incentivar a agricultura voltada para o mercado interno.
b) a introdução de parcerias está resolvendo a questão da concretização da reforma agrária.
c) as unidades familiares adaptaram-se à dinâmica do mercado, levando-as a abandonar a produção voltada ao consumo externo.
d) a maioria quase absoluta dos pequenos estabelecimentos controla pouca terra em todas as regiões brasileiras, exceto as regiões Sudeste e Sul.
e) o modelo agrícola de exportação brasileira é baseado na monocultura e apóia-se na concentração da propriedade rural.

(Mack) Sobre a **Lei de Terras**, aprovada em 1850 sob o governo de D. Pedro II, e tão importante para se compreender a estrutura fundiária nacional ainda em nossos dias, é correto afirmar:

a) Demonstrava o caráter democrático da monarquia brasileira, pois criava meios de acesso a pequenas propriedades para os indivíduos de menor posse.
b) Indicava a crise do modelo agrário exportador brasileiro e procurava estimular a diversificação da produção agrícola, baseando-a na pequena propriedade.

c) Estabelecia um mecanismo legal para se impedir a aquisição de terras por pequenos agricultores, como muitos dos imigrantes europeus que então afluíam ao Brasil.
d) Resultou das lutas políticas do Segundo Império, entre liberais e conservadores, e representou a vitória dos primeiros em seu propósito de realizar uma reforma agrária de amplitude nacional.
e) Pretendia canalizar para a nascente indústria nacional os trabalhadores imigrantes, restringindo-lhes o emprego nas fazendas, onde devia continuar a vigorar o trabalho escravo.

(Ufjf) Leia, com atenção, o texto a seguir:

"Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA, 2005), este tipo de agricultura produz hoje 40% da riqueza gerada no campo no Brasil, correspondente a aproximadamente R$ 57 bilhões. São cerca de quatro milhões de agricultores (84% dos estabelecimentos rurais brasileiros) que vivem em pequenas propriedades e produzem a maior parte da comida que chega à mesa dos brasileiros. Quase 70% do feijão vêm desta atividade, assim como 84% da mandioca, 58% da produção de suínos, 54% do leite bovino, 49% do milho e 40% das aves e ovos. Além disso, é um importante instrumento para manter os trabalhadores no campo.
Em 2003, o PIB do setor cresceu 14,31% em relação ao ano anterior. Além de ser a base de importantes cadeias de produtos protéicos de origem animal, sendo majoritária no caso do PIB da Cadeia Produtiva dos Suínos (58,8% do PIB total desta cadeia), do Leite (56%) e das Aves (51%)."
Fonte: *www.mda.gov.br*

Marque o conceito que adequa-se **CORRETAMENTE** às informações:

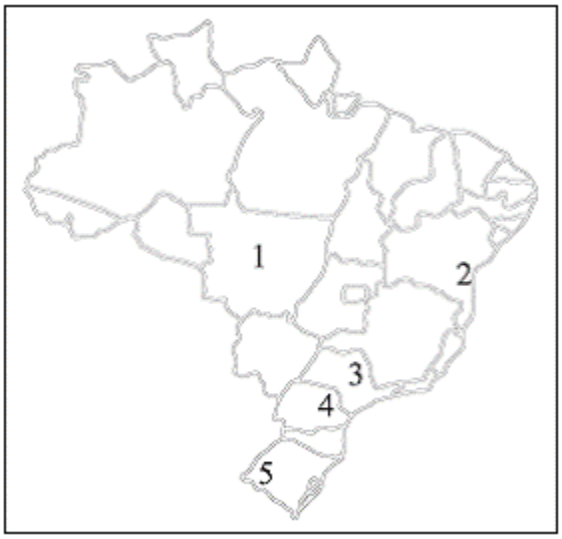
a) Latifúndio de exploração
b) Monocultura de subsistência
c) Agricultura familiar
d) Agricultura de *plantation*
e) Agricultura de terraceamento

(Ufmg) Considerando-se a agricultura comercial praticada no Brasil, é **INCORRETO** afirmar que

a) o agronegócio constitui um canal de entrada do capital internacional na agricultura brasileira e, assim, contribui para a subordinação de grande parte dessa atividade aos interesses estrangeiros.
b) a agricultura de exportação reúne, em reduzidos espaços, grande

diversidade de culturas visando a atender às exigências do mercado.
c) as áreas agrícolas de incorporação recente apresentam estrutura fundiária concentrada e exigem elevados investimentos por hectare cultivado.
d) as últimas safras agrícolas justificam a expressão .celeiro mundial. atribuída ao País e contribuem para a liderança deste na exportação de vários produtos alimentares.

(Ufscar) Cada número, no mapa, situa-se sobre a área de maior produção de um determinado produto agrícola, segundo a safra colhida em 2004.



Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a correlação correta.

a) soja cacau cana trigo arroz
b) arroz manga laranja café soja
c) milho algodão tomate soja trigo
d) algodão cana café milho maçã
e) sorgo tabaco amendoim arroz milho

(Uft) É **INCORRETO** afirmar que a agricultura brasileira praticada na atualidade

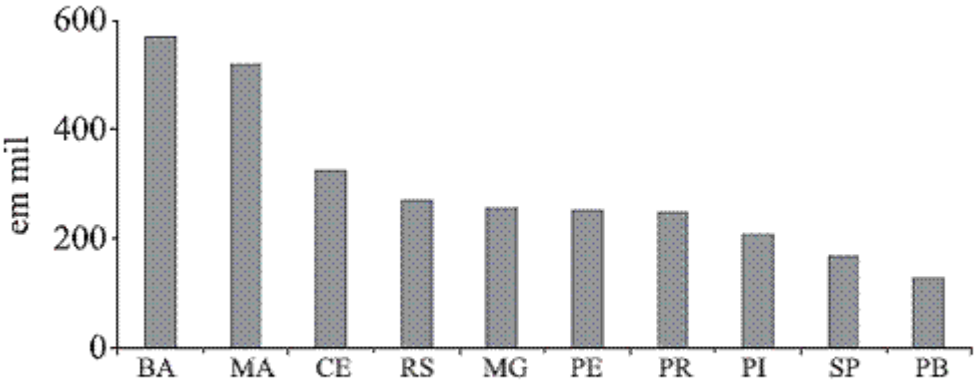
a) incorpora, em sua cadeia produtiva, indústrias químicas e de máquinas e equipamentos agrícolas que estruturam os complexos agroindustriais.
b) mantém sua função histórica de produtora de bens de exportação, essencial para a inserção do País na economia globalizada.
c) resulta do desaparecimento dos pequenos e médios produtores rurais,

que, tradicionalmente, se organizavam em núcleos familiares.
d) é fornecedora de matéria-prima para o setor industrial e para o abastecimento dos mercados urbanos nacionais.

(Fgv-economia) Nestes últimos anos, a movimentação da produção de milhões de toneladas de soja tem requerido cada vez mais velocidade com qualidade e baixos custos, pois o frete é um componente
importante no preço final de produtos agrícolas.
Pode-se mesmo afirmar que a distribuição seletiva de grandes sistemas de transporte tem provocado profundas transformações no uso do território brasileiro.
Assinale a alternativa que apresenta um título adequado ao texto.

a) A organização do espaço geográfico é fator importante para o aumento da competitividade do setor agroindustrial.
b) A cadeia produtiva da soja caracteriza-se pela aliança entre grandes empresas nacionais detentoras de modernas tecnologias.
c) O crescimento do agronegócio tem provocado fortes impactos geoecológicos no espaço nacional.
d) A necessidade de aumentar a produtividade agrícola tem elevado o nível tecnológico dos complexos agroindustriais.
e) A conquista dos novos mercados latino-americanos para produtos como a soja tem sido acompanhada pelo crescimento de meios técnico-científicos.

(Fgv-economia) Observe o gráfico que apresenta os 10 estados brasileiros com maior número de famílias com terras insuficientes para o sustento.



(PNAD/IBGE)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre o campo brasileiro permitem afirmar que

a) as fortes densidades demográficas na zona rural dificultam o acesso à terra e aumentam as dificuldades de subsistência das famílias.
b) nas regiões de ocupação agrícola mais antiga, como o Nordeste, é elevado o contingente de famílias com pouca terra.
c) onde a agricultura apresenta elevados índices de modernização, os pequenos proprietários marginalizam-se, pois ainda utilizam poucos recursos técnicos.
d) a presença de solos de baixa fertilidade associada às baixas taxas de investimentos dificultam o aumento da produção dos pequenos agricultores.
e) as pequenas propriedades rurais são sinônimo de exclusão socioeconômica sobretudo nas áreas próximas aos centros urbanos.

(Fmtm) Observe o quadro:

Movimenta 458 bilhões de reais por ano
Um terço do PIB do Brasil
Gera 17,7 milhões de empregos, 37% do total nacional
Rende 30 bilhões de dólares em exportações, 42% do que o Brasil exporta

Os dados contidos no quadro referem-se à importância, no Brasil, do setor

a) da indústria petrolífera.
b) de agronegócio.
c) de carne bovina e derivados.
d) da indústria automobilística.
e) da indústria aeronáutica.

(Fmtm) Observe a tabela:

A partir dos seus conhecimentos geográficos, da análise dos dados da tabela e da associação com o problema gerado pelos subsídios agrícolas da UE, discutido pelo Brasil na OMC, em 2004, pode-se afirmar que o produto em questão é

Maiores Produtores	Produção (milhões de toneladas)	% da produção mundial	Exportação (milhões de toneladas)
Brasil	23,6	16,6	13,4
Índia	19,5	13,7	1,3
União Européia	18,2	12,8	4,7
China	9,8	6,9	–
Estados Unidos	6,8	4,8	–
Tailândia	6,4	4,5	4,2
Austrália	5,6	3,9	3,9
México	5,1	3,6	–
Cuba	3,5	2,5	3,1

(*Folha de S.Paulo,* 05.08.2004)

a) a soja.
b) a carne.
c) o açúcar.
d) o leite.
e) o algodão.

(Mack)

Brasil: Estrutura fundiária segundo o Incra e o IBGE – 1995/96								
Classes de área (ha)	Imóveis rurais (Incra)				Estabelecimentos agropecuários (IBGE)			
	Número		Área (ha)		Número		Área (ha)	
	Mil	%	Milhões (ha)	%	Mil	%	Milhões (ha)	%
até 10	1.146,6	31,9	5,4	1,3	2.402,3	49,7	7,9	2,2
de 10 a 100	1.916,9	53,4	63,3	15,2	1.916,5	39,6	62,7	17,7
de 100 a 1.000	468,5	13,1	127,1	30,5	470,0	9,7	123,5	35,0
mais de 1.000	57,9	1,6	219,9	53,0	49,3	1,0	159,5	45,1
Total	3.587,9	100,0	415,7	100,0	4.838,1	100,0	353,6	100,0

Fontes: Incra, Estatísticas cadastrais 1998 e IBGE, Censo agropecuário 1995/1996

Famílias assentadas por períodos de governo	
Período / Governo	Nº de famílias assentadas
1964 a 1984 (período militar)	77.465
1985 a 1989 (governo Sarney)	83.687
1990 a 1992 (governo Collor)	42.516
1993 a 1994 (governo Itamar Franco)	14.365
1995 a 1998/1999 a 2002 (governo Fernando Henrique)*	579.733

* Dados até 10 de setembro de 2002

Fonte: Incra/Ministério dao Desenvolvimento Agrário, 2002

Comparando-se as duas tabelas, concluir-se que:

a) gradativamente o INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) vem realizando uma ampla reforma agrária no país, minimizando a diferença entre o número de pequenas e o de
grandes propriedades rurais.
b) a concentração de terras persiste; portanto, os assentamentos rurais não significam que no Brasil está sendo implantada a reforma agrária ideal.

c) vem ocorrendo uma relativa democratização na estrutura fundiária no país.
d) a política de assentamento rural corresponde a uma ampla reforma agrária, pois o aumento significativo desses assentamentos vem se verificando nos últimos anos.
e) vem ocorrendo uma transformação no meio rural, onde se observa a desconcentração das terras.

(Mack) O Estatuto do Trabalhador Rural – ETR, criado no início da década de 1960, garantiria a esses trabalhadores uma série de benefícios trabalhistas, a exemplo da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, criada para os trabalhadores urbanos.
Observam-se, na realidade, as seguintes transformações no meio rural brasileiro:

I. Institucionalização do trabalho temporário.
II. Distanciamento nas relações sociais de trabalho entre patrão e empregado.
III. Crescimento do número de trabalhadores rurais com carteira profissional assinada, que, em algumas regiões do país, superou o número de trabalhadores volantes.

É correto apenas o que se afirma em

a) I.
b) I e II.
c) II.
d) III.
e) I e III.

(Puccamp) Considere o conjunto das afirmações abaixo sobre um dos tipos de ocupação da terra no Brasil.

• Correspondem a apenas 4% do total de imóveis rurais no Brasil.
• Organizam-se tanto em pequenas como em grandes propriedades.
• Utilizam técnicas de produção modernas, com intensa divisão do trabalho.
• Abrangem cerca de 10% das terras ocupadas pela agropecuária.

No campo brasileiro, as características apresentadas referem-se

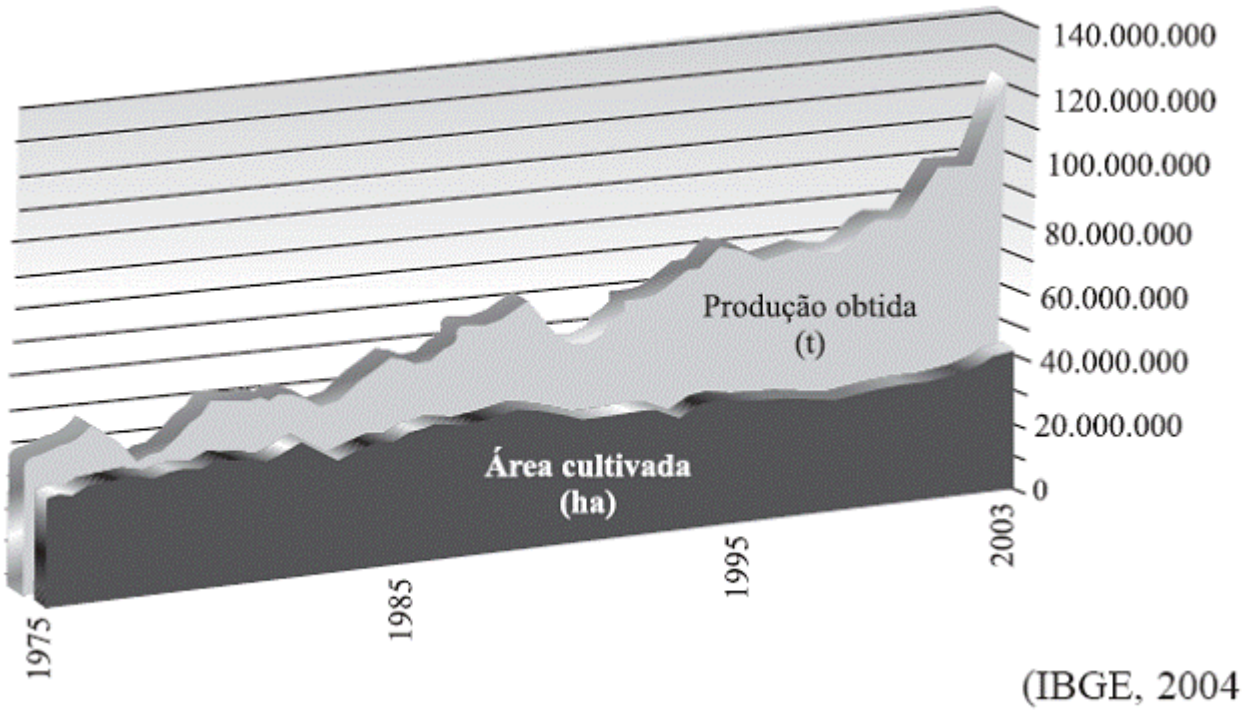
a) às empresas rurais.
b) às reservas extrativistas.

c) ao latifúndio improdutivo.
d) aos assentamentos do MST.
e) aos sistemas agrícolas tradicionais.

(Pucrio) A expansão da produção da soja no Brasil atende a numerosos interesses. Assinale a afirmativa que **NÃO** apresenta corretamente interesses relacionados com a produção da soja:

a) sua exportação contribui para a obtenção de superávits na balança comercial;
b) sua ligação com o mercado de trabalho garante numerosos postos de trabalho;
c) seu preço no mercado mundial envolve os mercados de ações e grupos financeiros;
d) sua produção está associada aos complexos agroindustriais e ao agronegócio;
e) seu cultivo exige grandes investimentos em insumos e máquinas produzidos pelas transnacionais.

(Unifesp) A partir do gráfico,



(IBGE, 2004.)

está correto afirmar que a produção agrícola brasileira, no período de 1975 a 2003,

a) teve um crescimento vertiginoso, mantendo as áreas de cultivo, que é destinado à exportação.
b) manteve-se estável, apesar do crescimento da área cultivada, gerando desmatamento elevado.
c) apresentou crescimento na produção e declínio na área cultivada, sem prejuízo das exportações de alimentos.
d) cresceu, pelo cultivo de cana-de-açúcar para produzir álcool, triplicando a área cultivada.
e) aumentou mais que o dobro, enquanto a área cultivada expandiu-se pouco, indicando uma maior produtividade.

(Urca) Sobre a Questão Agrária no Brasil, é correto afirmar:

a) Os conflitos de terras no Brasil envolvem somente posseiros e grileiros;.
b) No Brasil a estrutura fundiária não sofre concentração nas mãos de poucos, é inversamente proporcional a distribuição social de renda no Brasil.
c) A estrutura fundiária no Brasil não deve se modificar, deve permanecer com a situação atual, pois somente assim não haverá mais conflitos nem mortes entre os envolvidos na luta pela terra.
d) Entre as principais distorções encontradas nas questões agrárias no Brasil, estão a concentração de propriedades; situação precária dos posseiros e grileiros; produção de gêneros para exportação ou para transformação industrial.
e) As questões agrárias são irrelevantes, pois se limitam apenas aos pequenos proprietários de terra e não apresentam um reflexo no contexto social brasileiro.

(Uerj)

Radiografia do século XX no seu final

Metade da população do mundo – cerca de 3 bilhões de pessoas – vive subalimentada, enquanto outros 10% sofrem graves deficiências alimentícias, totalizando 60% dos habitantes com algum tipo de problema de nutrição. De outro lado, 15% das pessoas do mundo estão superalimentadas. Alimentos não faltam, há excedentes agrícolas –

conforme os critérios de mercado, não das necessidades humanas – de 15%.
(Adaptado de SADER, Emir. In: MOCELLIN, R. e CAMARGO, R. de. *Passaporte para a História*. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.)

Com base nos dados apresentados no texto, um aspecto marcante da conjuntura macroeconômica mundial do final do século passado e início deste milênio é:

a) aumento da desigualdade social, devido ao desenvolvimento diferenciado entre os países.
b) elevação das taxas do desemprego estrutural, em decorrência da concentração industrial nos países desenvolvidos.
c) baixa produtividade agrícola, em função do acelerado crescimento demográfico nos países do hemisfério sul.
d) distribuição desigual de alimentos, pelo esgotamento de áreas agricultu ráveis nos países subdesenvolvidos.

(Uerj) O MST é uma coletividade de párias, certamente a única organizada, a mais consciente em relação a sua identidade e a seu sentido, e por isso a mais competente: é uma coletividade de condenados que se fez sujeito da história para revogar a sua condenação. Essa contradição mostra que os parias deixam de ser párias quando se organizam, pois organizar-se é, antes de mais nada, inocular-se a substância social e ocupar um espaço social.
(Adaptado de BISOL, José Paulo. In: *A questão agrária no Brasil*. São Paulo: Atual, 1997.)

O texto acima apresenta reflexões sobre a origem e a identidade dos movimentos sociais organizados.
Um componente da nossa sociedade que explica o surgimento desses movimentos e uma característica de sua organização, respectivamente, estão indicados em:

a) luta pela inclusão social – centralização sindical
b) concentração da riqueza nacional – unidade partidária
c) expropriação dos meios de produção – ativismo político
d) contestação do sistema representativo – coerência ideológica

(Uel) O aumento crescente da demanda por produtos livres de agrotóxicos tem impulsionado a agricultura orgânica no Brasil. Esse sistema agrícola que se apóia no manejo sustentável, dispensa o uso de agrotóxicos

sintéticos, privilegia a preservação ambiental, a biodiversidade, os ciclos biológicos e a qualidade de vida do homem. Com uma área plantada de 842 mil hectares, o setor movimentou cerca de US$ 1 bilhão em 2003. O país tem 19 mil propriedades e 174 processadoras espalhadas em diversas regiões. **(Disponível em: <www.agricultura.gov. br.> Acesso em: 19 Jun. 2005.)**

Com base no texto e nos conhecimentos sobre agricultura, considere as afirmativas a seguir.

I. Na agricultura orgânica, a forma de produzir demanda uma maior utilização de mão-de-obra para colocar em prática o controle biológico e o manejo integrado de pragas, constituindo-se em alternativa para o desenvolvimento da agricultura familiar.
II. O crescimento do mercado para os produtos orgânicos não se limita ao Brasil, o que tem permitido aos agricultores aumentar a receita, por unidade de produção, a uma razão superior à da agricultura convencional.
III. O crescimento do número de propriedades rurais em que se pratica a agricultura orgânica invalida o debate sobre os impactos do consumo de agrotóxicos no Brasil.
IV. O sistema de agricultura orgânica é impraticável nas pequenas propriedades rurais, pois a eliminação do uso de fertilizantes e de pesticidas químicos proporciona um aumento dos custos de produção, o que, conseqüentemente, diminui a renda da unidade produtiva agrícola.

Estão corretas apenas as afirmativas:
a) I e II.
b) II e III.
c) III e IV.
d) I, II e IV.
e) I, III e IV.

(Uem) Sobre o espaço agropecuário brasileiro, assinale a alternativa **correta**.

a) As culturas destinadas ao consumo interno, como, por exemplo, o arroz, o feijão e a mandioca, ocupam os solos mais férteis e são as que, historicamente, recebem os melhores financiamentos do governo.
b) Os estados do Norte e do Nordeste concentram as áreas agrícolas mais modernas, mais produtivas, mais competitivas e mais mecanizadas.
c) O Sul, com forte concentração no estado do Paraná, possui o maior rebanho bovino e o maior

rebanho caprino do país.
d) As pequenas e as médias propriedades são as grandes responsáveis pela produção dos alimentos básicos da população e de várias matérias-primas industriais.
e) A participação do Brasil no mercado mundial como exportador de produtos agropecuários é
insignificante, merecendo destaque apenas as grandes exportações de trigo.

(Uepb) O poema e as proposições a seguir são radiografias da estrutura fundiária do Brasil. Analise-os e identifique a resposta correta.

"Malditas sejam
todas as cercas
Malditas sejam
todas as propriedades privadas
que nos privam
de viver e de amar
Malditas todas as leis
aprovadas por mãos
que amparam as cercas e os bois
e fazem da terra escrava
e escravizam o homem"

(Ariovaldo Umbelino)

I. A distorção da estrutura fundiária vem se acentuando no Brasil com a modernização agrícola. A violência e os assassinatos são uma constante na vida daqueles que buscam o direito de possuir a terra.
II. Desde o início do processo de colonização, a terra no Brasil representou um bem social, uma mercadoria cara e fundamental para o desenvolvimento do Estado.
III. Nas regiões Norte e Nordeste, o latifúndio está concentrado nas mãos das oligarquias locais e grupos econômicos que impõem relações de trabalho tradicionais e algumas bem próximas à escravidão.

Está(ão) correta(s)

a) Todas as proposições
b) Apenas a proposição I
c) Apenas a proposição II

d) Apenas a proposição III
e) Apenas as proposições I e III

(Fatec) Considere os textos a seguir:

I. Os canaviais paulistas devem crescer dos atuais 3,3 milhões de ha para 4,3 ha em 4 ou 5 anos. As
perspectivas para o agronegócio sucroalcooleiro passam por uma boa fase, especialmente por causa do preço do petróleo e já se prevêem possibilidades de novas expansões capazes de dar ao Brasil posição geopolítica relevante no mundo.
II. Cerca de 40 mil migrantes, a maior parte deles nordestinos, representam a mão-de-obra utilizada nos
canaviais da região de Ribeirão Preto.A produtividade média por homem tem crescido rapidamente, mas a remuneração pelo trabalho continua evoluindo em ritmo lento.

A leitura dos textos e os conhecimentos sobre a agricultura brasileira permitem afirmar que

a) o crescimento tecnológico do setor agrícola ainda está restrito aos estados do Sudeste e do Sul do país, justamente onde a mão-de-obra é mais numerosa.
b) o agronegócio ligado à produção de açúcar e álcool é, atualmente, o único em expansão no país justamente por concentrar-se na região que mais recebe migrantes.
c) uma das principais características do agronegócio no Brasil é sua grande capacidade de gerar novos
empregos, sobretudo para mão-de-obra migrante.
d) a modernização do campo aumentou a competitividade do país em nível internacional, mas ainda não foi suficiente para aprimorar as relações de trabalho no setor agrícola.
e) a ampliação das atividades agrícolas modernizadas tem sido responsável pela criação de novas oportunidades de emprego para as populações rurais mais carentes.

(Fatec) Em 4 de setembro de 1850, foi sancionada no Brasil a Lei Eusébio de Queirós (ministro da Justiça), que abolia o tráfico negreiro em nosso país. Em decorrência dessa lei, o governo imperial brasileiro aprovou outra, “a Lei de Terras”.

Dentre as alternativas abaixo, assinale a correta.
a) A Lei de Terras facilitava a ocupação de propriedades pelos imigrantes que passaram a chegar ao Brasil.
b) A Lei de Terras dificultou a posse das terras pelos imigrantes, mas facilitou aos negros libertos o acesso a elas.
c) O governo imperial, temendo o controle das terras pelo coronéis, inspirou-se no “Act Homesteade” americano, para realizar uma distribuição de terras aos camponeses mais pobres.
d) A Lei de Terras visava a aumentar o valor das terras e obrigar os imigrantes a vender sua força de trabalho para os cafeicultores.
e) O objetivo do governo imperial, com esta lei, era proteger e regularizar a situação das dezenas de quilombos que existiam no Brasil.

VESTIBULARES ANTERIORES

(Ueg) A agropecuária no Brasil apresenta duas faces diferentes. Uma – denominada agronegócios (agribusiness) – é a da modernidade e da elevada produtividade, que a coloca entre as mais competitivas do mundo, apesar das barreiras encontradas pelos produtos agrícolas brasileiros nos principais mercados internacionais. Outra se caracteriza pela miséria dos trabalhadores rurais, que perdem seus empregos e suas terras e tornam-se incapazes de prover a própria subsistência.

LUCCI, Elian A.; BRANCO, Anselmo L.; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2003, p. 133.

De acordo com o texto acima e seus conhecimentos sobre a atividade agrícola brasileira, julgue as proposições abaixo marcando V (verdadeiro) ou F (falso).

( ) Parte da exploração agrícola está entre as mais modernas do mundo, competindo em produtividade e preço com a produção dos países centrais, além de constituir um dos maiores setores de exportação do país.

( ) A constituição de cadeias produtivas que integram vários setores da economia, como fornecedores de insumo, produção, processamento,

transformação e distribuição de produtos agrícolas, são denominados agronegócios.

( ) O avanço dos cultivos comerciais, principalmente da soja, do algodão e da pecuária bovina em áreas de agricultura tradicional, tem como conseqüência a expropriação do pequeno agricultor e a degradação ambiental, entre outros fatores.
( ) No espaço rural brasileiro são percebidas duas realidades que se contrapõem. De um lado, o meio ífico/informacial e, de outro, o tradicional.

1. Marque a alternativa CORRETA
2. a) F, F, F, V
3. b) V, F, F, F
4. c) V, F, V, F
5. **d**) V, V, V, V

e) V, F, F, F

(Uec) Na última década do século passado, vários setores produtivos no Brasil passaram por processos de redefinição econômica. No setor primário deu-se início à reorganização do chamado “agronegócio” em algumas áreas geográficas do país. É correto dizer que hoje o agronegócio no Brasil tem como características:

a) Abertura comercial, queda da produtividade e perda de competitividade dos produtos do agronegócio nacional;
b) Proteção estatal ao setor primário através de políticas de créditos, elevada taxação de produtos importados e perda de competitividade dos produtos do agronegócio nacional;
c) Menor papel do Estado na definição das políticas agrícolas, abertura comercial, aumento da produtividade e da competitividade dos produtos do agronegócio nacional.
d) Proteção estatal ao setor primário, com aumento da produtividade e da competitividade do agronegócio nacional.

(Uel)



Fonte: ANGELI. Terra para todos. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 01 jul. 2003. p. A 2.

Considerando a perspectiva do cartunista sobre o campo brasileiro, a charge evidencia:

a) A proliferação dos minifúndios em virtude das sucessivas partilhas por herança e conseqüente insustentabilidade econômica das propriedades.
b) O amplo acesso à terra decorrente da distribuição eqüânime entre as diferentes estirpes familiares desde os primórdios da colonização.
c) A legitimidade tanto do uso das armas quanto da consolidação de milícias privadas para a manutenção do patrimônio fundiário intra-familiar.
d) O acelerado processo de desconcentração fundiária decorrente das sucessivas vendas de terra entre uma mesma linhagem familiar.
e) O bloqueio do acesso democrático à terra em virtude da ausência de limites máximos de extensão das propriedades.

(Pucrio) A partir da década de 1970, o Governo Federal passou a intervir, de forma mais decisiva, na Região Centro-Oeste. Programas e planos contemplaram a região, concedendo incentivos e atraindo investidores para numerosos setores da sua economia.
Assinale a alternativa que NÃO apresente um objetivo desses programas e planos regionais.

a) O acirramento de conflitos pela posse da terra entre grandes proprietários e empresários agrícolas.
b) A execução de grandes projetos agropecuários com base em incentivos fiscais.
c) A ampliação da fronteira agrícola com a incorporação de novos espaços produtivos.

d) O aumento do rendimento agrícola graças à introdução de técnicas mais eficientes.
e) A ampliação da infra-estrutura viária e a construção de hidrelétricas.

(Mack) A mobilização de abundante mão-de-obra em pequenas propriedades, geralmente irrigadas, e a utilização de intensa adubação orgânica caracterizam o sistema agrícola conhecido como:

a) jardinagem oriental.
b) roça tropical.
c) rotação trienal.
d) lavoura itinerante.
e) "plantations".

(Fgv) O sistema agrícola denominado Agricultura Irrigada ou Jardinagem, praticado principalmente no Sudeste da Ásia, apresenta:

a) rizicultura nos vales dos rios e encostas/ mão-de-obra numerosa/ grande subdivisão das pequenas propriedades/ cuidados manuais com o solo e plantas.
b) monocultura do chá nas planícies fluviais/ mecanização/ grande subdivisão das pequenas propriedades/ seleção de sementes e mudas.
c) rizicultura nos vales dos rios e encostas/ mecanização/ seleção de sementes e mudas/ produção para o mercado externo.
d) plantação de seringueiras nas planícies e encostas/ mão-de-obra numerosa/ grandes propriedades/ produção para o mercado externo.
e) monocultura do chá nas planícies fluviais/ pequena mecanização/ grandes propriedades/ produção para o mercado interno e externo.

(Uff) A "Revolução Verde", implementada em países latino-americanos e asiáticos nos anos 60 e 70, tinha como objetivo suprimir a fome e reduzir a pobreza de amplas parcelas da população. Entretanto, as promessas de modernização tecnológica da agricultura não foram cumpridas inteiramente, o que contribuiu, decisivamente, para a geração de novos problemas e aprofundou velhas desigualdades.

Assinale a opção que faz referência a efeitos da "Revolução Verde" .

a) coletivização das terras, implemento da agroecologia e expansão do crédito para os agricultores
b) distribuição eqüitativa de terras, difusão da policultura e uso de defensivos biodegradáveis

c) expansão de monoculturas, uso de técnicas tradicionais de plantio e fertilização natural dos solos
d) reconcentração de terras, crescimento do uso de insumos industriais e agravamento da erosão dos solos
e) estatização das terras agrícolas, trabalho em comunas e produção voltada para o mercado interno.

(Unesp) Apesar do intenso crescimento industrial, a agricultura ainda é importante para a economia chinesa. Indique a alternativa que caracteriza o tipo de clima da China Meridional e o principal produto agrícola ali cultivado.

a) Equatorial; arroz.
b) Temperado continental; café.
c) Subtropical; cana-de-açúcar.
d) Tropical monçônico; arroz.
e) Semi-árido; chá.

(Ufc) A partir de 1970, surgiram novas culturas no espaço agrário brasileiro, como, por exemplo, a soja. Sobre esse produto, assinale a alternativa correta.

a) Cultura produzida por grandes empresas rurais e destinada, principalmente, ao mercado externo.
b) Cultura produzida em pequenas propriedades e, principalmente, para o mercado interno.
c) Cultura de subsistência, produzida, principalmente, na região Centro-Oeste do país.
d) Cultura produzida em escala comercial e dominante na Zona da Mata nordestina.
e) Cultura produzida em escala familiar utilizando muita mão-de-obra.

(Ufv)

"Tem muita gente sem terra tem muita terra sem gente"

(Cartaz do MST, inspirado nos versos de lavradores de Goiás.)

A luta pela terra no Brasil, existe há décadas e já fez várias vítimas entre trabalhadores do campo, religiosos e outros. Entre as principais razões dos conflitos de terra no Brasil, pode-se citar:

a) a disputa pelas poucas áreas férteis em nosso território, típico de terras montanhosas.
b) a concentração da propriedade da terra nas mãos de poucos e a ausência de uma reforma agrária efetiva.
c) a divisão excessiva da terra em pequenas propriedades, dificultando o aumento da produção.
d) a perda do valor da terra agrícola pelo crescimento da industrialização no nosso país.
e) a utilização intensiva de mão-de-obra permanente, onerando o grande produtor rural.

(Pucrs) O avanço das relações capitalistas na década de 1970 provocou expressivas mudanças no espaço agrário gaúcho, ao mesmo tempo que o país se preocupava com a inserção da sua economia no mercado internacional. A característica que melhor define a situação do Rio Grande do Sul nessa década é

a) o predomínio da produção de alimentos em pequenas propriedades em função do abastecimento de uma sociedade urbano-industrial local.
b) a produção de policulturas destinadas ao mercado interno gaúcho, realizada por antigos colonos com o auxílio de subsídios governamentais.
c) o intenso processo de reformas agrárias, que contribuíram definitivamente para o atual quadro fundiário gaúcho.
d) o retorno do migrante das grandes e médias cidades gaúchas, que busca novamente possibilidades no campo, amenizando os problemas sociais urbanos.
e) a produção voltada principalmente para a cultura da soja, com a finalidade de exportação, contribuindo para a diminuição da área destinada a outros cultivos.

(Ufrj)

"Todas as nações do chamado Terceiro Mundo usam seu solo arável para exportações, e em todas há fome. Quanto mais exportam, mais longe estarão de resolver seu próprio problema alimentar. As nações ricas tendem a usar cada vez mais seu solo para a produção de alimentos essenciais, deixando para as nações pobres a produção complementar de matérias-primas para processamento industrial..."

OLIVA, Jaime e GIANSANTI, Roberto. "Temas da geografia mundial". São Paulo, Atual, 1995. p.228.

A exemplo do Terceiro Mundo, o equívoco brasileiro resulta

a) da pequena produtividade dos seus solos aráveis.
b) da sua insuficiente capacidade agrícola, frente à população nacional.
c) da destinação prioritária da sua produção agrícola subsidiada.
d) da importância secundária que dá ao seu setor primário.
e) da incapacidade agrícola nacional, frente à produção dos países ricos.

(Uerj) O mapa acima mostra a distribuição espacial de conflitos em torno da propriedade da terra no Brasil.



Observando a diferenciação por estados e regiões e traçando um paralelo com as características da agricultura brasileira, é possível afirmar que os conflitos ocorrem principalmente em:

a) áreas em processo de modernização agrícola e expansão da agroindústria
b) estados administrados pela oposição ao governo federal e em crise econômica
c) regiões de maior densidade demográfica e crescimento populacional acelerado
d) periferias das grandes metrópoles e áreas urbanas em processo de rápida expansão

(Ufrs) Sobre a agricultura brasileira são feitas as seguintes afirmações.

I. A mecanização da agricultura é uma das manifestações da modernização agrícola, e trouxe consigo o êxodo rural.
II. A estrutura fundiária brasileira mantém-se excludente, na medida em que

privilegia o grande capital e as culturas de exportação, em detrimento da agricultura familiar.
III. A reforma agrária é atualmente uma das grandes questões sociais e políticas do Brasil, congregando vários setores da sociedade e partidos políticos.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.
b) Apenas II.
c) Apenas III.
d) Apenas I e II.
e) I, II e III.

(Pucrio) Qual das alternativas seguintes NÃO faz uma afirmativa correta sobre a situação da agricultura brasileira?

a) Nas últimas décadas, com o avanço do capitalismo no campo, a agricultura passou por um processo de modernização; mas isso não garantiu a melhoria do padrão de vida de grande parte dos trabalhadores rurais.
b) Nos últimos anos, a manutenção de latifúndios vem sendo duplamente ameaçada: pela ocupação de terras e pela queda do preço da terra.
c) Nos anos 90, o Movimento dos Sem Terra (MST) tem sido o mais forte movimento social em prol da distribuição da terra no país e vem contando com o apoio de grandes proprietários de terra e de grandes empresários rurais.
d) Na última década, as indústrias de alimentos inovam e diversificam os produtos alimentícios agregando maior valor à matéria-prima fornecida pelos produtores rurais e transferindo renda do campo para as grandes indústrias e cadeias de supermercados.
e) A partir da década de 1960, a modernização da produção agrícola teve como condição básica os créditos agrícolas garantidos pelo Estado, e os grandes beneficiários foram os grupos sociais com maior poder político e econômico.

(Mack)

Só produzir alimentos não é o bastante para acabar com a fome. O importante - sobretudo nos países e nas regiões onde a população rural é grande e tem taxas de crescimento demográfico elevadas - é que se consiga uma integração orgânica entre o combate à fome e a produção de

alimentos por parte dos pobres que vivem no campo.

Abramovay

O texto pode ser utilizado como argumento a favor:

a) do desenvolvimento industrial.
b) do controle da natalidade.
c) da reforma agrária.
d) da distribuição de cestas básicas.
e) da exportação de produtos agrícolas.